



AVALIAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM MINAS GERAIS NO ANO DE 2015



Caixeta-Neto AG¹; Ribas LF²; Correa PF¹; Santos MMS¹; D'Alessandro BM¹; Simplício CEP¹; Pinto JR¹; Maciel AEP¹; Gonçalves AC³; Machado FRR³

¹UNIFENAS, Belo Horizonte-MG; ²Hospital Felício Rocho, Belo Horizonte-MG; ³UFU, Uberlândia-MG.

Email: ademarcaixeta@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno exclusivo (AME) é recomendado pela Organização Mundial de Saúde até o final do 6º mês de vida, o qual associa-se com inúmeros benefícios no crescimento e desenvolvimento do bebê^{1,2}.

OBJETIVOS

Avaliar a prevalência de aleitamento materno exclusivo e misto em crianças de Minas Gerais no ano de 2015.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal, de delineamento quantitativo. Os dados foram obtidos por meio do Sistema de Informação de Atenção Básica do Ministério da Saúde, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2015. Para comparação das frequências foi realizado o teste do qui-quadrado de Pearson, adotando-se $p < 0.05$.

RESULTADOS

Haviam 457169 crianças menores de 4 meses no estado de Minas Gerais em 2015.

O AME foi significativamente maior nesta população ($p=0.001$), conforme descrito na tabela 1.

Tabela 1 – Avaliação do tipo de aleitamento entre menores de 4 meses, em Ouro Preto-MG, no ano de 2015.

Tipo de aleitamento materno	N (%)
Aleitamento Materno Exclusivo	348664 (76.3%)
Aleitamento Materno Misto	96271 (21.1%)
Sem Registro	12234 (2.6%)
Total	457169 (100%)

CONCLUSÃO

Observou-se, predomínio do aleitamento materno exclusivo em menores de 4 meses em MG.

REFERÊNCIAS

- Braga MS, Gonçalves MS, Augusto CA. Os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil. Braz J of Develop. 2020;6(9):70250-70260.
- Machado MED, Christoffel MM, Velarde LGC, Gomes ALM, Silveira ALD, Silva LR. Prevalência de aleitamento materno exclusivo e seus indicadores na atenção básica. Int J Dev Res. 2020;10(5):35991-35994.